



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ELEVAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE ENDOTELINA-1 APÓS IMPLANTE DE STENT CORONARIANO EM HUMANOS: UM MARCADOR DE DISFUNÇÃO ENDOTELIAL NÃO ASSOCIADO À REESTENOSE. Cadaval S , Ribeiro JP , Waintein MV , Couto GB , Tomazi F , Zenker R , Burtett R . cardiologia . HCPA.

A reestenose intra-stent ocorre basicamente por uma resposta proliferativa da parede vascular à lesão. Além de ser um marcador de disfunção endotelial, a endotelina-1 (ET-1) exerce atividade proliferativa sobre as células musculares lisas. Evidências experimentais sugerem que a ET-1 possa contribuir para fisiopatogenia da reestenose. Porém, a relação entre os níveis de ET-1 com o implante de stent coronariano e a reestenose intra-stent em humanos não está definida.